



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

São Paulo, 11 de maio de 2020 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 1º Trimestre de 2020. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2019, conforme indicado.

DESTAQUES OPERACIONAIS (Operações Continuadas)

Valor de Mercado

R\$15,23 bi
US\$2,70 bi

Cotações

BRFS3 R\$18,74
BRFS US\$3,32

Base: 08.05.2020

Ações emitidas:

812.473.246 ações
ON
713.446 ações em
tesouraria
Base: 30/04/2020

Teleconferência

Segunda-feira
11/05/2020
10h00 BRT

9h00 US ET

Dial-in Brasil:

+55 11 3127-4971 ou
+55 11 3728-5971

Estados Unidos:

+1 929 378-3440 ou
+1 516 300-1066

CONSOLIDADO

- Receita Líquida de R\$8.949 milhões no 1T20 (+21,6% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$1.251 milhões no 1T20 (+67,2% a/a)
- Margem EBITDA Ajustada de 14,0% no 1T20 (+3,8 p.p. a/a)
- Prejuízo líquido de R\$38 milhões no 1T20

SEGMENTO BRASIL

- Receita Líquida de R\$4.655 milhões no 1T20 (+18,1% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$611 milhões no 1T20 (+63,1% a/a)
- Margem EBITDA Ajustada de 13,1% no 1T20 (+3,6 p.p. a/a)

SEGMENTO INTERNACIONAL

- Receita Líquida de R\$4.013 milhões no 1T20 (+25,6% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$682 milhões no 1T20 (+82,7% a/a)
- Margem EBITDA Ajustada de 17,0% no 1T20 (+5,3 p.p. a/a)

DESTAQUES FINANCEIROS

- Geração de caixa operacional de R\$1.520 milhões no 1T20
- Alavancagem líquida (dívida líquida/ EBITDA Ajustado) de **2,68x** no 1T20
- Posição de caixa de R\$9,0 bilhões no final do 1T20
- Extensão do prazo médio de endividamento de 3,1 para 4,5 anos

Contatos RI:

Carlos Alberto Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Takeiti

Diretor de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377

acoes@brf-br.com

Pedro Bueno

Gerente de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Apresentamos a seguir os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2020 (1T20), mas gostaríamos de dedicar parte desta mensagem para tratar do assunto que tem afetado a todos nós, a COVID-19.

Estamos atravessando um momento sem precedentes em nossos quase 86 anos de história e temos posicionado nossa Companhia para agir de forma determinada, resiliente e cuidadosa. Todas as nossas ações e decisões são motivadas pela preocupação desta administração em cuidar das pessoas, dos colaboradores, dos clientes, das comunidades que estamos inseridos e de todas as partes interessadas em nosso negócio.

Ante os primeiros sinais da COVID-19, que potencialmente poderiam impactar nossas operações na Ásia, estabelecemos um Comitê Permanente Multidisciplinar de Monitoramento, composto pelos principais executivos da Companhia, consultores e especialistas externos, para identificar circunstâncias adversas e estabelecer contramedidas eficazes.

Agimos com protagonismo para que as autoridades e a sociedade reconhecessem a importância da nossa cadeia de produção e assumimos o compromisso público de continuarmos firmes e diligentes na sustentação de nossas atividades.

Nossa prioridade inicial foi orientada à saúde e segurança de nossos funcionários. Não estamos economizando recursos e esforços para proporcionar os mais altos padrões e as melhores práticas da indústria no mundo. Faz parte de nossa Essência produzir alimentos de qualidade e abastecer a população, ao mesmo tempo em que asseguramos a integridade física dos nossos funcionários. Somos mais de 90 mil colaboradores no mundo e não podemos esmorecer diante do desafio de manter a nossa equipe saudável, engajada e determinada.

Reiteramos nosso compromisso social com as comunidades onde atuamos, principalmente neste momento. Em muitas delas, somos um dos principais vetores de movimentação e de desenvolvimento da economia local. Fomos uma das primeiras empresas no País a anunciar a doação de alimentos, insumos médicos e apoio a fundos de pesquisa e desenvolvimento social, no valor de R\$50 milhões, destinados a mais de 50 cidades e atendendo mais de 150 instituições nas regiões onde estamos presentes. Por nossas raízes, história e vocação, nos sentimos no dever de ajudar a encontrar saídas para a crise e contribuir com medidas que atenuem seu impacto. Adicionalmente, assumimos o compromisso de manter nosso quadro de funcionários em abril e maio e iniciamos um processo de contratação de mais 5 mil colaboradores para assegurar nossa capacidade operacional.

No tocante ao nosso desempenho econômico-financeiro, a BRF apresentou um resultado - pelo quarto trimestre consecutivo - robusto, consistente, e com um crescimento sólido em relação ao primeiro trimestre do ano anterior (1T19), demonstrando a consistência de uma gestão orientada para o longo prazo, em uma empresa de cadeia tão longa quanto a nossa. O volume comercializado atingiu 1,1 milhão de toneladas, o que representou um aumento de 8%, aproximadamente. A execução comercial favoreceu a expansão da nossa receita líquida, que superou a marca de R\$8,9 bilhões, um crescimento superior a 20% em relação ao 1T19. O lucro bruto atingiu R\$2,3 bilhões, com crescimento de cerca de 50% no comparativo anual. Com isso, a margem bruta totalizou 25,2% no 1T20, um avanço de 4,6 p.p., mantendo o patamar do quarto trimestre de 2019 (4T19). Destacamos o EBITDA Ajustado, que totalizou R\$1,3 bilhão, apresentando expansão de mais de 67% em relação ao mesmo período de 2019. A margem EBITDA Ajustada atingiu a marca de 14%, 3,8 p.p. superior em relação ao 1T19 e mantendo o patamar do quarto trimestre de 2019. Neste trimestre reportamos um prejuízo líquido das operações continuadas de R\$38 milhões, reflexo das despesas referente ao acordo visando o encerramento da *Class Action* nos Estados Unidos (R\$204 milhões) e da variação cambial líquida sobre nosso endividamento.

Salientamos a performance dos Outros Mercados Internacionais (Não-Halal). Tivemos crescimento expressivo da nossa receita líquida na região, atingindo a marca de R\$1,7 bilhão, aproximadamente, 46% de expansão em relação ao 1T19. Nosso EBITDA Ajustado totalizou R\$445 milhões, o maior nível desde 2017, sendo que a margem EBITDA Ajustada alcançou quase 27% no período. Também apresentamos um ótimo desempenho no mercado doméstico, como resultado do foco em inovação, marketing e execução comercial. O volume comercializado superou a marca de 560 mil toneladas, o maior volume para um primeiro trimestre desde 2015. Destacamos o crescimento da categoria de processados, que aumentou mais de 14% em relação ao ano anterior. Com isso, o EBITDA Ajustado do segmento Brasil atingiu R\$611 milhões, uma expansão de mais de 63% em relação ao 1T19, com uma margem EBITDA Ajustada de mais de 13%.

Em relação à nossa estrutura de capital, atingimos uma alavancagem líquida de 2,68x, um aumento de 0,18x em relação ao divulgado em dezembro de 2019. Esse aumento se deu em decorrência do efeito da valorização do câmbio sobre nossas dívidas denominadas em moeda estrangeira, uma vez que o dólar norte-americano passou de R\$4,03 no final do 4T19 para R\$5,20 ao final do 1T20, o que impactou nossa alavancagem, exclusivamente devido a esse efeito, em 0,36x. Adicionalmente, reforçamos a nossa posição de liquidez com a contratação de linhas de financiamento no mercado local, no montante total de R\$1,4 bilhão e prazo de 1 ano. Com isso, encerramos o trimestre com um caixa de, aproximadamente, R\$9,0 bilhões e uma linha de crédito rotativo de R\$1,5 bilhão, totalizando R\$10,5 bilhões de liquidez imediata. O perfil do nosso endividamento tem um prazo médio de 4,5 anos e os primeiros vencimentos relevantes de dívida denominadas em moeda estrangeira ocorrerão somente em junho de 2022. Nosso balanço está fortalecido para atravessar esse momento adverso e volátil.

Reconhecemos que o momento recomenda cautela, serenidade e ponderação, mas também requer protagonismo, liderança e adaptabilidade. Não temos respostas para todos os desafios; porém temos a nosso favor um time extremamente engajado, ágil e comprometido com o longo prazo da nossa Companhia. Os resultados do 1T20 corroboram o acerto da rota estabelecida em nossa estratégia de longo prazo, que tem seus alicerces baseados na excelência operacional, no crescimento com rentabilidade, em uma organização de alto desempenho, na complementaridade das nossas operações (*push & pull*) e na nossa disciplina financeira.

Recentemente anunciamos a eleição dos integrantes do nosso Conselho de Administração para o mandato 2020-2022, aumentando a diversidade de gênero e de competências na composição do colegiado, ao mesmo tempo em que se manteve a estabilidade da nossa gestão com a permanência de 70% dos membros. A evolução de nossa governança corporativa tem sido fundamental para a concretização de nosso desempenho.

Em nome dos mais de 90 mil colaboradores da BRF, expressamos nossas condolências aos familiares e amigos de todas as pessoas que foram vitimados pela COVID-19 ao redor do mundo.

Por fim, agradecemos mais uma vez pelo comprometimento dos nossos colaboradores, integrados e fornecedores e a confiança demonstrada pelos nossos acionistas, Conselho de Administração, clientes e consumidores.

Lorival Nogueira Luz Jr.
Diretor Presidente Global

DESTAQUES

Principais Indicadores Financeiros

Destques (R\$ Milhões)	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.087	1.006	8,1%	1.173	(7,3%)
Receita Líquida	8.949	7.359	21,6%	9.290	(3,7%)
Preço Médio (R\$/kg)	8,23	7,32	12,5%	7,92	3,9%
CPV	(6.696)	(5.842)	14,6%	(6.918)	(3,2%)
Lucro Bruto	2.253	1.517	48,5%	2.373	(5,0%)
Margem Bruta	25,2%	20,6%	4,6 p.p.	25,5%	(0,4) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(38)	(113)	(66,2%)	690	n.m.
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	(0,4%)	(1,5%)	1,1 p.p.	7,4%	(7,9) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	(38)	(1.012)	(96,2%)	680	(105,6%)
Margem Líquida - Total (%)	(0,4%)	(13,8%)	n.m.	7,3%	(7,8) p.p.
EBITDA Ajustado	1.251	748	67,2%	1.413	(11,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,0%	10,2%	3,8 p.p.	15,2%	(1,2) p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	-	n.m.	89	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários	1.251	748	67,2%	1.324	(5,5%)
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	14,0%	10,2%	3,8 p.p.	14,3%	(0,3) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	2.774	253	998,1%	(114)	n.m.
Dívida Líquida	(15.589)	(15.498)	0,6%	(13.269)	17,5%
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)*	2,68x	5,64x	(52,5%)	2,50x	7,1%

* No 1T19, ajustado pelos efeitos das vendas dos ativos de Argentina, Europa e Tailândia.

Destques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Eleição dos dez membros efetivos para compor o Conselho de Administração da Companhia: Sras. e Srs. Augusto Marques da Cruz Filho (independente), Dan Ioschpe (independente), Flávia Buarque de Almeida (independente), Flavia Maria Bittencourt (independente), José Luiz Osório (independente), Luiz Fernando Furlan (independente), Pedro Pullen Parente (independente), Ivandré Motiel da Silva, Roberto Rodrigues (independente) e Marcelo F. Bacci (independente), todos com mandato de dois anos;
- Reeleição do Sr. Pedro Pullen Parente para o cargo de Presidente e do Sr. Augusto Marques da Cruz Filho para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração;
- Retomada da planta de Dourados-MS, cuja capacidade é de aproximadamente 130 mil aves/dia, para exportação ao mercado chinês; Habilitação das plantas de Lajeado-RS e Jataí-GO para exportação ao Egito;
- Visando o encerramento da *Class Action* movida contra a Companhia, a BRF celebrou um acordo, no montante de US\$40 milhões, para encerrar todas as demandas pendentes e as que possam vir a ser propostas por parte de investidores que adquiriram ADRs (*American Depositary Receipts*) de emissão da Companhia entre os períodos de 04 de abril de 2013 e 5 de março de 2018. Esse lançamento é excluído do EBITDA Ajustado;
- Anúncio do programa de Doação de alimentos, insumos médicos e apoio a fundos de pesquisas e desenvolvimento social, no montante equivalente a R\$50 milhões, para contribuir com os esforços de combate aos efeitos da pandemia de Covid-19;
- Contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras no Brasil, no montante agregado de aproximadamente R\$1,4 bilhão e prazo de um ano, visando reforçar, preventivamente, o nível de liquidez;
- Retomada da linha de margarinas na unidade de Uberlândia-MG, com produção das marcas Qualy, Deline, Claybom e Sofiteli;
- Criação de programa de recompra de ações, cuja quantidade máxima de ações a serem adquiridas é de até 7.500.000 (sete milhões e quinhentas mil) ações ordinárias com o objetivo de cumprir o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, permanência de ações em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações;
- Lançamento da linha Sadia Veg&Tal, alimentos congelados a base de vegetais, nas categorias de hambúrgueres, nuggets e tortas;

- Aquisição, no montante de US\$8,0 milhões, de 100% do capital social da Joody Al Shargiya Food Production Factory, unidade de processamento localizada na Arábia Saudita, cujo portfólio de produtos inclui cortes empanados, marinados e hambúrgueres, entre outros.

Ações táticas durante o trimestre

Segmento Brasil:

As atividades sólidas e consistentes que vêm sendo implementadas com disciplina têm trazido ganhos em volume, receita líquida, *market share* e cobertura. Esse crescimento foi suportado por ações conjuntas nas diversas áreas comerciais, como Categorias, Canais e Marcas, garantindo não somente um crescimento robusto no 1T20, mas também pavimentando nossa trajetória.

Continuamos com nossos investimentos em inovação e garantimos a diferenciação de nossas marcas no mercado. Sendo assim, lançamos novos produtos em todas as categorias, com destaque para:

- Veg&Tal, nossa linha *plant-based*
- Linha de Hambúrgueres Speciale
- Expansão da linha de Prato Mac&Cheese
- Linha de Frango Bio
- Extensão da linha Assa Fácil
- Lançamento da costela em tiras
- Lançamentos na linha de frios
- Lançamentos de potes colecionáveis de Qualy

Em nossa frente de marketing, mantivemos a veiculação e a ativação de campanhas dedicadas a produtos mais sensíveis à sazonalidade, como Frios Sadia e Na Brasa Perdigão, bem como suportamos os principais lançamentos com mídia e/ou ativações dedicadas.

Inauguramos também nossos hubs digitais das marcas Sadia, Perdigão e Qualy, disponibilizando um total de aproximadamente 500 receitas produzidas em formato tutorial para ajudar nossos consumidores durante o período de isolamento.

A combinação das atividades em marketing e digital, através do nosso “LAB de Performance”, é essencial para aumentar a preferência das nossas marcas no ambiente digital, além de ser fundamental para a gestão do conhecimento do consumidor visando a obtenção e criação de uma agenda baseada nos “*consumer insights*”.

Também investimos esforços na melhoria da nossa execução comercial, dando ênfase na produtividade e nas ativações diferenciadas em algumas lojas. Com isso, obtivemos evoluções importantes nos indicadores de ruptura, nível de serviço em loja e logístico. Todas essas iniciativas, somadas às de inovação e marketing, favoreceram o nosso crescimento em praticamente todos os canais.

Na frente de pessoas e cultura, damos destaque para as seguintes ações: i) implantação do book de Indicadores de Gente – visão executiva; ii) novo plano de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA); iii) implantação do hub de *Talent Acquisition*; iv) mapeamento de posições críticas + plano de blindagem; e (v) novo Comitê de Gente Executivo.

Segmento Internacional:

O 1T20 marcou o primeiro trimestre, após 5 anos, em que os EUA voltaram a exportar produtos de frango para o mercado chinês. Como medidas para defender nossa posição de mercado, intensificamos os volumes de frango comercializados na região, além de adotarmos uma estratégia de precificação dos nossos cortes de

suíno com foco na melhoria da rentabilidade. Sendo assim, lançamos a linha de produtos de suíno Sadia com foco no varejo chinês, como exemplo, a rede Hema.

Continuamos com a expectativa de que a recuperação do rebanho de suínos na China se dará de forma lenta, sem alterações significativas na oferta de proteínas no curto prazo. Como consequência, acreditamos que os preços permanecerão pressionados e o mercado asiático continuará apresentando excelentes oportunidades de negócios, principalmente quando consideramos a complementaridade de produtos com o mercado brasileiro.

Já no mercado Halal, retomamos nossas exportações para o Iraque a partir de Turquia, elevando os volumes de forma paulatina durante o 1T20. Alavancamos também as vendas das marcas Sadia e Banvit dentro do nosso portfólio, atingindo uma participação de 64% e 77% no GCC e na Turquia, respectivamente. Envidamos esforços para elevar a nossa presença no canal varejo, compensando as restrições no canal foodservice decorrentes da pandemia de COVID-19. Também atuamos na frente de inovação, lançando 15 novos SKUs na região do GCC.

Em relação à suspensão temporária das plantas de Dois Vizinhos-PR e Francisco Beltrão-PR pela Arábia Saudita, fomos ágeis na reprogramação de nossas operações para as demais 5 plantas habilitadas, utilizando a produção dessas duas plantas para atendimento em outros mercados.

Tivemos avanço na pesquisa de engajamento do nosso time do mercado internacional, alcançando um *score* de 85 pontos, acima do patamar das companhias comparáveis no mercado internacional.

Operações e Suprimentos:

Nosso Sistema de Excelência Operacional – SEO já treinou mais de 41 mil pessoas, superando 350 mil horas de capacitação. Atingimos 64%, 58% e 51% de aderência aos elementos do SEO, respectivamente, nas unidades-piloto e nas unidades da primeira e da segunda onda de implantação. Incluímos nessa jornada a implantação do SEO Digital, buscando velocidade nas tomadas de decisão, escalabilidade e maior controle sobre o processo.

Em nossa área de Suprimentos Diretos e Indiretos, conseguimos capturar, através de projetos de *Value Engineering*, cerca de R\$15 milhões durante o 1T20. Adicionalmente, garantimos o abastecimento de materiais e insumos para nossas unidades com um nível de ruptura mínimo, mesmo sob o cenário volátil e adverso da COVID-19 (ex. fast track de homologação de fornecedores e desburocratização). Também atingimos uma mitigação média de 44% da inflação no *spend* de compras durante o 1T20, contribuindo decisivamente para a gestão de nossos custos.

Segue abaixo a evolução de alguns indicadores da área industrial e agropecuária, na comparação com o 1T19:

- *Turnover*: redução global de 23%. Destaque para o *turnover* de Extensionistas Agropecuários com redução em 34%;
- Rendimento: melhoria de 1%;
- Produtividade: evolução de 2,4%;
- Ociosidade (Agropecuária + Industrial): redução de 46%.

Qualidade, P&D e Sustentabilidade:

A área de Qualidade, Sustentabilidade e P&D realizou uma reorganização da sua estrutura e criou uma diretoria focada em Qualidade, de forma a prosseguir em sua jornada de aproximação dos mercados, ganho de eficiência e priorizando excelência em Qualidade e Inovação.

Além disso, seguimos trabalhando de forma diligente na seleção de iniciativas para desenvolvimento tecnológico e de produtos. Apenas neste trimestre, lançamos 20 novos produtos que reforçam nosso portfólio.

Nossos esforços em Qualidade seguem apresentando resultados positivos. No 1T20 atingimos uma redução de 23% no índice de reclamações para produtos comercializados no Brasil e no mercado externo em relação ao 1T19.

Ainda, como resultado de uma atuação proativa da BRF na frente regulatória nacional, destacamos a nossa participação na revisão do critério de condenação para peito de frango adotado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da publicação do Ofício Circular 17/2019. Essa iniciativa terá impacto na redução do desperdício de alimentos, que estimamos em 5,5 mil toneladas/ano.

Em relação ao mercado externo, destacamos 29 habilitações/renovações para cinco diferentes países em 2020.

Estratégia, Inovação e Gestão:

Continuamos evoluindo no desenvolvimento das nossas alternativas de crescimento em relação ao divulgado no último BRF Day: fortalecimento de nossa presença local no Oriente Médio, consolidação da nossa posição na Turquia e avaliação de alternativas para maior crescimento na China. Estamos incorporando e adequando essas avaliações às novas tendências e ao *timing* originados em função do COVID-19.

Especificamente em relação ao COVID-19, estamos trabalhando em duas frentes:

- *The Next Normal* – quais serão as tendências nos hábitos de consumo e na cadeia de abastecimento que serão impactadas pela COVID-19;
- Oportunidades de M&A – quais potenciais aquisições podem surgir – em negócios, tecnologia ou processos – em função do impacto econômico e de liquidez causado pela pandemia. Nesse sentido, concluímos, em abril de 2020, duas transações:
 - Aquisição dos 25% remanescentes da Al Wafi Al Takamul International Company for Food Products Limited. A Wafi, fundada em 2009, conta hoje com 7 filiais, distribuídas pelos principais centros da Arábia Saudita, e 440 empregados. Trata-se da sociedade responsável pela distribuição de produtos BRF na Arábia Saudita, fechando 2019 com faturamento bruto da ordem de SAR 2 bilhões (dois bilhões de reais sauditas) ou aproximadamente US\$530 milhões;
 - Aquisição de 100% da Joody Al Sharqiya Food Production Factory, uma companhia de processamento de alimentos, no valor de, aproximadamente, US\$8,0 milhões. A empresa possui uma unidade de processamento localizada em Dammam, Arábia Saudita, cujo portfólio de produtos inclui cortes empanados, marinados e hambúrgueres, entre outros. Planejamos investir cerca de US\$ 7,2 milhões, com o objetivo de expandir sua capacidade atual de 3.600 ton/ano para 18.000 ton/ano. Com isso, aumentaremos nossa presença, conforme estratégia de estabelecer produção local e expandir o portfólio de produtos de maior valor agregado. A conclusão dessa aquisição está sujeita ao cumprimento de condições precedentes aplicáveis a transações dessa natureza, incluindo a aprovação por autoridades regulatórias.

É importante ressaltar que seguimos com o desenvolvimento do projeto de uma nova planta de alimentos processados na Arábia Saudita, com investimento total previsto de US\$120 milhões, conforme memorando de entendimentos assinado com a SAGIA – Saudi Arabian Investment Authority. Atualmente, o projeto está na fase de especificação técnica e modelagem financeira.

RH, TI e Serviços Compartilhados:

No 1T20, continuamos evoluindo na jornada de transformação da Essência BRF, ajustando nossos processos de gestão de pessoas, como a avaliação de desempenho individual, e reforçando a comunicação em eventos – como nos Encontros de Liderança de Vendas e Operações – e treinamentos – desdobramento dos Comportamentos ‘Atitude Acima da Linha’ e ‘Conversas Honestas e Respeitosas’. Além disso, continuamos construindo uma sólida plataforma de treinamento e desenvolvimento, disponibilizando novas ferramentas globais de aprendizagem, como exemplo, LinkedIn Learning e GetAbstract. Iniciamos nosso processo anual

de planejamento sucessório e expandiremos a prática não somente para cargos executivos, mas também cargos gerenciais e posições consideradas críticas.

Em transformação digital de RH, finalizamos a implementação da plataforma global de Recursos Humanos na Turquia. Também demos continuidade à implementação de plataformas online para os principais processos (ex.: Desenvolvimento e Sucessão) e ao projeto de digitalização e centralização dos serviços de RH.

Em relação ao COVID-19, estamos atuando na frente de Proteção ao Colaborador desde janeiro de 2020, com a criação de planos de contingência e definição de ações de suporte ao colaborador e suas famílias. Além da rápida execução de ações de contenção, como suspensão de viagens, estabelecimento de *home-office* para público administrativo e afastamento de colaboradores do grupo de risco, também expandimos nossa capacidade de atendimento médico para nossos colaboradores, com a disponibilização de telemedicina e auxílio psicológico, expansão do atendimento *hotline* 24h (Dr. BRF) e antecipação da campanha de vacinação da gripe, entre outros.

Sobre as equipes que estão atuando presencialmente em nossas operações, reforçamos nossos processos e protocolos de saúde com ações tais como: disponibilização de máscaras, álcool em gel, reforço de EPIs, pontos de medição de temperatura, aumento da frequência de higienização de ambientes, ajustes no fluxo e disposição nos refeitórios e aumento da frota de veículos fretados. Todas as ações contam com avaliação de suporte especializado do Dr. Esper Kallás, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e de consultores especializados do Hospital Albert Einstein, além de pesquisarmos e adaptarmos as melhores práticas globais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	562	508	10,7%	608	(7,6%)
Aves (In Natura)	128	127	0,6%	128	(0,1%)
Suínos e outros (In Natura)	30	29	3,7%	31	(1,9%)
Processados	404	352	14,9%	450	(10,1%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.655	3.940	18,1%	5.085	(8,5%)
Preço médio (R\$/Kg)	8,28	7,76	6,7%	8,36	(1,0%)
CPV	(3.506)	(3.104)	13,0%	(3.702)	(5,3%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.149	836	37,4%	1.383	(16,9%)
Margem Bruta (%)	24,7%	21,2%	3,5 p.p.	27,2%	(2,5) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	611	374	63,1%	841	(27,4%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	13,1%	9,5%	3,6 p.p.	16,5%	(3,4) p.p.
EBITDA Ajustado ex-ICMS (R\$, Milhões)	611	374	63,1%	752	(18,8%)
Margem EBITDA Ajustado ex-ICMS (%)	13,1%	9,5%	3,6 p.p.	14,8%	(1,7) p.p.

1T20 x 1T19

Neste período, o volume comercializado cresceu 10,7% a/a, totalizando 562 mil toneladas, resultado da evolução do desempenho comercial em todos os canais. Vale destacar que esse movimento foi mais acentuado no segmento de processados (+14,9% a/a), fruto de campanhas de marketing, ativações no *trade*, disciplina de execução e melhoria de serviço, bem como uma demanda mais aquecida. Com isso, a receita líquida do Segmento Brasil cresceu 18,1% a/a no 1T20, em linha com a estratégia de melhoria de rentabilidade de nível de serviço.

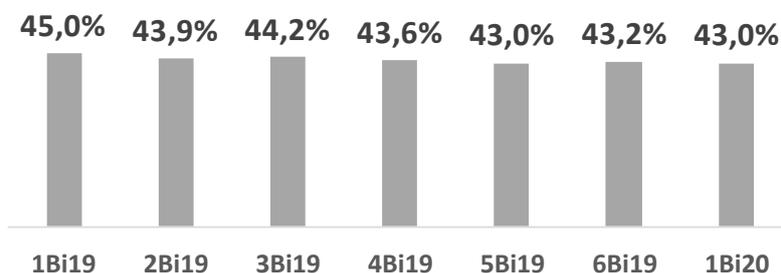
Esse desempenho favorável na receita líquida, compensou o aumento de 2,0% a/a do custo médio unitário, gerado pelos maiores custos dos grãos. Desse modo, a margem bruta expandiu 3,5 p.p. na comparação anual, atingindo 24,7% no 1T20. Esse efeito se reflete na margem EBITDA Ajustada, ainda que com maiores investimentos em marketing no período. Assim, o EBITDA Ajustado totalizou R\$611 milhões (+63,1% a/a) no 1T20, com uma margem EBITDA Ajustada de 13,1%.

Market Share

No primeiro bimestre de 2020, a Companhia atingiu 43,0% de *market share* em termos de valor consolidado, queda de 2,0 p.p. a/a., fruto da estratégia de rentabilização da operação via reposicionamento de preços.

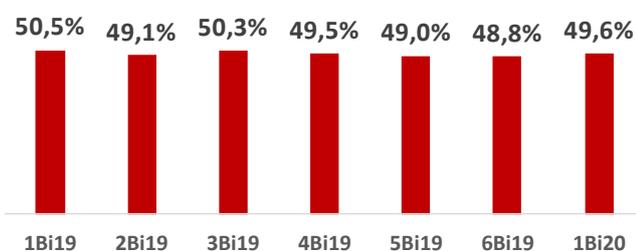
No curto prazo, comparado ao último período, crescemos em todas as categorias de valor agregado: em frios (+0,8 p.p.), congelados (+0,6 p.p.) e margarinas (+0,9 p.p.), com destaque para a marca Qualy, que cresceu 1,1 p.p. a/a. Cabe ressaltar que a medição da Nielsen reflete parcialmente o nosso volume de vendas.

Total BRF

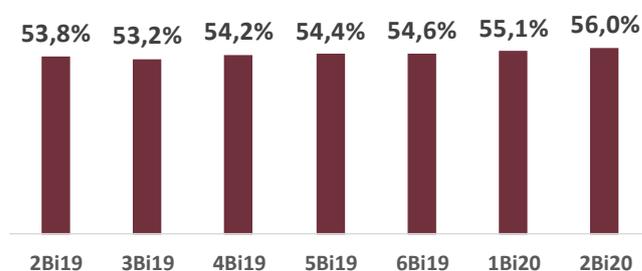


Fonte: Nielsen

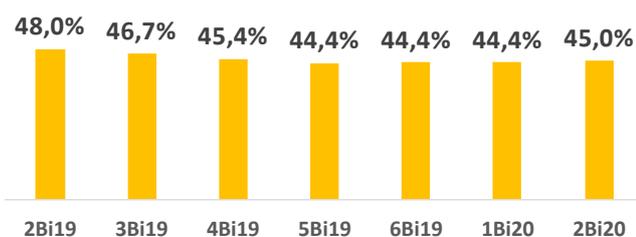
Frios



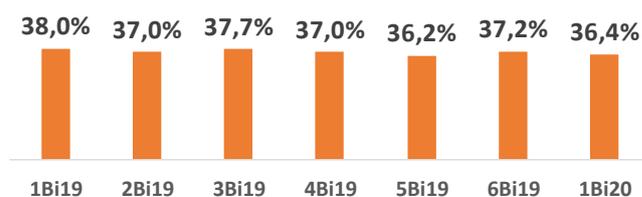
Margarinas



Congelados



Embutidos



Fonte: Nielsen Retail Bimestral - Margarinas e Congelados (leitura de Fevereiro/Março); Embutidos e Frios (leitura de Janeiro /Fevereiro).

SEGMENTO INTERNACIONAL

Apresentamos a seguir as informações agregadas do Mercado Halal e dos Outros Mercados Internacionais. Contudo, a Companhia alterou a maneira de reportar o segmento internacional em conexão com seu modelo de gestão. A partir do início de 2020, o segmento passou a ser gerenciado em três diferentes blocos, quais sejam: (i) Distribuição Direta; (ii) Exportações Diretas; e (iii) Ásia. O anexo 1 desse relatório contém a reconciliação do antigo modelo para o novo considerando os resultados do 1T20. Na planilha de fundamentos, localizada no site de relações com investidores (<https://ri.brf-global.com/>), encontra-se o histórico trimestral em comparação com a nova metodologia, já que a partir do 2T20, a BRF passará a reportar seus resultados seguindo o novo critério.

Segmento Internacional	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	457	429	6,6%	497	(8,0%)
Aves (In Natura)	358	341	5,0%	386	(7,2%)
Suínos e outros (In Natura)	44	31	44,4%	44	(0,4%)
Processados	55	57	(3,8%)	67	(17,6%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.013	3.194	25,6%	3.924	2,3%
Preço médio (R\$/Kg)	8,78	7,44	17,9%	7,90	11,2%
CPV	(2.962)	(2.530)	17,1%	(3.003)	(1,4%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.051	664	58,3%	921	14,1%
Margem Bruta (%)	26,2%	20,8%	5,4 p.p.	23,5%	2,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	682	373	82,7%	571	19,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,0%	11,7%	5,3 p.p.	14,5%	2,5 p.p.

MERCADO HALAL

Mercado Halal	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	277	270	2,6%	290	(4,4%)
Aves (In Natura)	241	229	5,2%	252	(4,4%)
Outros (In Natura)	0	1	n.m.	0	n.m.
Processados	36	40	(10,8%)	37	(4,0%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.355	2.058	14,5%	2.195	7,3%
Preço médio (R\$/Kg)	8,51	7,62	11,6%	7,58	12,3%
CPV	(1.827)	(1.525)	19,8%	(1.738)	5,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	528	532	(0,8%)	457	15,5%
Margem Bruta (%)	22,4%	25,9%	(3,4) p.p.	20,8%	1,6 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	237	285	(16,7%)	169	40,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	10,1%	13,8%	(3,8) p.p.	7,7%	2,4 p.p.

1T20 x 1T19

A receita líquida do Mercado Halal totalizou R\$2,4 bilhões no 1T20, um aumento de 14,5% a/a, favorecido pela desvalorização cambial de 18,2% a/a e crescimento de +2,7% a/a nos volumes, como reflexo das maiores exportações ao mercado saudita. Em janeiro de 2019 o governo daquele país restringiu o número de plantas brasileiras habilitadas a exportar, incluindo plantas da BRF. Com isso, os preços reagiram a essa restrição, elevando a rentabilidade no início do ano passado. Ao longo de 2019, a Companhia adaptou outras unidades produtivas autorizadas para exportar à Arábia Saudita e começou a elevar gradativamente os volumes exportados para a região.

Por outro lado, os preços médios em dólares foram pressionados por: (i) restrição parcial do mercado iraquiano para importação de produtos oriundos da Turquia, impactando negativamente os preços tanto no mercado

turco quanto em outros países vizinhos; e (ii) suspensão temporária, pela autoridade saudita, da nossa planta de processados localizada em Abu Dhabi para embarques para a Arábia Saudita.

A margem bruta retraiu 3,4 p.p. a/a em função dos maiores custos de grãos e fretes. A desvalorização cambial, além de impactar os custos da região, também pressionou as despesas gerais e administrativas, mesmo com um controle mais rígido dos gastos. Assim, o EBITDA Ajustado do Mercado Halal atingiu R\$237 milhões no 1T20, com margem EBITDA Ajustada de 10,1% (-3,8 p.p. a/a).

Market Share

Em relação ao *market share*, encerramos o trimestre com uma participação de 35,9% mantendo nossa ampla liderança no mercado, apesar dos impactos da suspensão da planta de Abu Dhabi para exportação a Arábia Saudita. A seguir apresentamos a participação de mercado em todas as categorias segundo a última leitura Nielsen:

- (i) *griller* com 46,2% (+1,7 p.p. a/a);
- (ii) cortes de frango com 51,3% (-5,2 p.p. a/a);
- (iii) processados com 14,9% (-6,5 p.p. a/a).

Na Turquia, nossa participação de mercado atingiu 20,6% no 1T20, expansão de 4,0 p.p. a/a, resultado da estratégia de fortalecimento da marca Banvit em detrimento das marcas próprias dos varejistas – *private label*. Assim, mantivemos nossa posição de liderança em todas as categorias em que atuamos no mercado turco.

OUTROS MERCADOS INTERNACIONAIS (Ásia, África, Américas e Europa)

Outros Mercados Internacionais	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	180	159	13,2%	207	(13,0%)
Aves (In Natura)	117	112	4,5%	134	(12,5%)
Suínos e outros (In Natura)	44	30	46,3%	44	0,1%
Processados	19	17	12,6%	30	(34,7%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.657	1.136	45,9%	1.729	(4,1%)
Preço médio (R\$/Kg)	9,19	7,14	28,8%	8,34	10,3%
CPV	(1.134)	(1.005)	12,9%	(1.264)	(10,3%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	523	131	297,7%	464	12,6%
Margem Bruta (%)	31,5%	11,6%	20,0 p.p.	26,9%	4,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	445	89	401,7%	401	10,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	26,8%	7,8%	19,0 p.p.	23,2%	3,6 p.p.

1T20 x 1T19

No 1T20, a Receita Líquida totalizou R\$1,7 bilhão, crescimento de 45,9% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+13,2% a/a) e maiores preços médios em reais (+28,8% a/a), decorrentes do aumento dos preços em dólares (+8,9% a/a) e desvalorização cambial (18,2% a/a). O surto de Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda pelos produtos importados. Na China, nossos volumes cresceram 89,5%, favorecidos essencialmente por um maior número de plantas habilitadas durante o segundo semestre do ano e com preços em dólares subindo 24,6% a/a. No Japão e Singapura, também houve uma melhora na dinâmica comercial, tendo em vista o receio dos importadores com a possível falta de frango no mercado, dado o aumento da demanda chinesa.

O lucro bruto atingiu R\$523 milhões no 1T20, alcançando uma margem bruta de 31,5% (+20,0 p.p. a/a). O melhor desempenho comercial e operacional, principalmente na Ásia, foram importantes propulsores para o aumento da rentabilidade na região. Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$445 milhões no 1T20, apresentando margem de 26,8% (+19,0 p.p. a/a).

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	67	69	(2,6%)	67	(0,0%)
Aves (In Natura)	1	2	(31,7%)	3	(56,8%)
Suínos e outros (In Natura)	1	1	109,7%	1	106,4%
Processados	1	3	(60,7%)	1	13,8%
Outras Vendas	63	64	(0,5%)	63	1,3%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	278	225	23,7%	281	(1,0%)
CPV	(224)	(202)	10,6%	(215)	4,03%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	55	23	138,9%	66	(17,3%)
Margem Bruta (%)	19,7%	10,2%	9,5 p.p.	23,5%	(3,9) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	41	6	536,9%	45	(8,2%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,9%	2,9%	12,0 p.p.	16,0%	(1,2) p.p.

O EBITDA Ajustado de "Outros Segmentos" atingiu R\$41 milhões no 1T20, alcançando margem EBITDA ajustada de 14,9%. A melhora é explicada por desempenho operacional mais robusto na BRF Ingredients e por uma menor liquidação de matéria-prima.

Corporate

Corporate- R\$ Milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	-	-	n.m.	-	n.m.
Lucro Bruto	(0)	(6)	n.m.	2	(103,3%)
EBITDA Ajustado	(81)	(6)	n.m.	(44)	n.m.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$81 milhões negativos no 1T20, principalmente impactado por: (i) R\$41 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; (ii) provisão adicional de R\$24 milhões referente a expectativa de perdas em contas a receber devido ao Covid-19; e (iii) despesas com desmobilizações de ativos no montante de R\$14 milhões.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Aves (In Natura)	487	470	3,7%	516	(5,7%)
Suínos e outros (In Natura)	75	61	24,2%	75	(0,2%)
Processados	460	412	11,8%	518	(11,1%)
Outras Vendas	64	64	0,6%	63	1,7%
Total	1.087	1.006	8,1%	1.173	(7,3%)
ROL (R\$ Milhões)	8.949	7.359	21,6%	9.290	(3,7%)
Preço Médio (ROL)	8,23	7,32	12,5%	7,92	3,9%

No 1T20, a receita líquida da Companhia totalizou R\$8,9 bilhões, aumento de 21,6% a/a. O crescimento reflete: (i) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento de volume de 10,7% a/a e maiores preços +6,7% a/a; (ii) aumento de 45,9% a/a na receita líquida dos Outros Mercados Internacionais, reflexo do melhor preço (+28,7% a/a) e volume (+13,3% a/a), principalmente nos mercados asiáticos; (iii) impacto positivo da desvalorização cambial.

Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Custo do Produto Vendido	(6.696)	(5.842)	14,6%	(6.918)	(3,2%)
R\$/Kg	6,16	5,81	6,1%	5,90	4,4%

O CPV por kg aumentou 6,1% a/a no 1T20, reflexo do aumento médio dos preços dos grãos (+11,1% a/a considerando os três meses anteriores ao fechamento do trimestre), assim como a desvalorização cambial (+18,5% a/a no 1T20) que impactaram os custos de aquisição de insumos e suprimentos. Contudo, esses aumentos foram parcialmente mitigados pelos ganhos decorrentes do nosso programa de Gerenciamento Matricial de Gastos. Vale salientar que, segundo a Embrapa, os custos teóricos de produção de frango e suíno subiram 10,2% e 13,3%¹ no período, respectivamente.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Lucro Bruto	2.253	1.517	48,5%	2.373	(5,0%)
Margem Bruta (%)	25,2%	20,6%	4,6 p.p.	25,5%	(0,4) p.p.

A margem bruta totalizou 25,2% (+4,6 p.p. a/a) no 1T20, decorrente do melhor resultado operacional tanto no Segmento Brasil quanto no Segmento Internacional. Durante a maior parte do trimestre, na fase anterior à pandemia do COVID-19, seguimos com a nossa estratégia de rentabilizar a operação através da sustentação da margem bruta, alocação de volume em canais mais rentáveis e melhor execução comercial. Desse modo, o aumento do preço unitário superou integralmente o incremento dos custos unitários dos produtos vendidos. Vale destacar a sustentação do patamar de margem bruta nos mesmos níveis do último trimestre de 2019.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Despesas com Vendas	(1.317)	(1.141)	15,5%	(1.363)	(3,4%)
% sobre a ROL	(14,7%)	(15,5%)	0,8 p.p.	(14,7%)	(0,0) p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(143)	(141)	0,9%	(197)	(27,5%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,9%)	0,3 p.p.	(2,1%)	0,5 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.460)	(1.282)	13,9%	(1.560)	(6,4%)
% sobre a ROL	(16,3%)	(17,4%)	1,1 p.p.	(16,8%)	0,5 p.p.

As despesas operacionais totais aumentaram em 13,9% a/a no 1T20. Esse aumento é resultado de: (i) maiores investimentos em marketing para fortalecimentos das nossas marcas; e (ii) maiores despesas em reais no

¹ Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 1T19 e o 1T20.

mercado internacional por conta da desvalorização cambial. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, melhoraram 1,1 p.p. a/a no 1T20, fruto da melhor alavancagem operacional.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Outros Resultados Operacionais	(239)	(77)	211,1%	(14)	1.564,9%
% sobre a ROL	(2,7%)	(1,0%)	(1,7) p.p.	(0,2%)	(2,5) p.p.

No 1T20, registramos uma despesa líquida de R\$239 milhões na rubrica “Outros Resultados Operacionais”, cujo principal impacto está relacionado à constituição da provisão para o pagamento do acordo visando o encerramento da *Class Action*, no montante de US\$40 milhões ou, aproximadamente, R\$204 milhões, conforme comunicado ao mercado divulgado no dia 23 de abril de 2020.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Juros Líquidos	(296)	(314)	(5,9%)	(267)	10,8%
Juros sobre ativos e passivos líquidos	(296)	(314)	(5,9%)	(267)	10,8%
Ajuste a Valor Presente	(91)	(69)	32,7%	(80)	13,1%
Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações	(92)	(94)	n.m.	(132)	(30,0%)
Remuneração sobre Direitos	67	28	141,7%	50	33,7%
Juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	n.m.	12	(100,0%)
Outros Direitos	67	28	141,7%	38	76,1%
Encargos sobre Obrigações	(160)	(122)	31,0%	(182)	(12,4%)
Encargos de ICMS sobre Cesta Básica	-	-	n.m.	40	n.m.
Passivos Atuariais	-	-	n.m.	(50)	n.m.
Passivos Contingentes	(57)	(19)	199,5%	(88)	(35,7%)
Arrendamentos (IFRS 16)	(52)	(41)	28,9%	(41)	26,9%
Comissões e outros encargos	(50)	(62)	(19,0%)	(43)	17,6%
Variação Cambial e Valor Justo (MtM)	(123)	(3)	3.942,8%	39	n.m.
Variação Cambial (Ativos e Passivos)	(119)	69	(272,5%)	42	n.m.
Inefetividade de <i>Hedge Accounting</i> (Fluxo de Caix)	(1)	(55)	(97,4%)	-	n.m.
Inefetividade de <i>Net Investment Hedge</i>	(15)	-	n.m.	-	n.m.
Valor Justo <i>Total Return Swap</i>	-	5	n.m.	-	n.m.
Valor Justo demais Derivativos	12	(21)	n.m.	(3)	n.m.
Outros Resultados Financeiros	(4)	32	n.m.	(101)	(96,1%)
Hiperinflação Argentina	(23)	-	n.m.	(17)	33,7%
Passivos com Minoritários	53	21	152,5%	(90)	(158,8%)
IOF e PIS/COFINS sobre Financeiras	(5)	(5)	10,7%	(6)	(17,6%)
Demais Efeitos	(29)	15	n.m.	12	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(606)	(448)	35,3%	(541)	12,1%

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$606 milhões no 1T20. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros líquidos** relacionados à dívida bruta e ao caixa totalizaram uma despesa líquida de R\$296 milhões no 1T20, diminuição de 6% em relação ao mesmo período anterior. Apesar da redução da dívida líquida e a expressiva queda do DI acumulado dos períodos (queda de 34,7% entre períodos), o aumento do patamar de câmbio em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, fez com que a despesa de juros referente à dívida denominada em moeda estrangeira aumentasse em reais, compensando os dois primeiros fatores mencionados.

(ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$91 milhões no 1T20, R\$22 milhões superior em comparação ao 1T19. O AVP refere-se ao componente de receita/despesa financeira ligado às contas de clientes e fornecedores. Este montante é compensado no lucro bruto.

(iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações** totalizaram uma despesa de R\$92 milhões no 1T20, uma diminuição de 2% em relação ao 1T19, impactada (i) pelas despesas com passivos contingentes em R\$57 milhões; (ii) pela adoção do IFRS16, que majorou a despesa de arrendamento mercantil para R\$52 milhões; (iii) pela comissão e outros encargos em R\$50 milhões; e (iv) pela receita de Outros Direitos em R\$67 milhões.

(iv) **Variação Cambial e Valor Justo (MtM)** de R\$123 milhões negativos no 1T20. Esse resultado reflete (i) a variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$119 milhões negativos; (ii) a despesa proveniente dos testes de efetividade de derivativos designados como *hedge accounting* e de *hedge* de investimento líquido no exterior de R\$16 milhões; e (iii) a receita decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos em R\$12 milhões.

(v) **Outros Resultados Financeiros** que totalizaram uma despesa de R\$4 milhões no 1T20 em comparação a uma receita de R\$32 milhões no 1T19. A rubrica Hiperinflação Argentina, refere-se à atualização dos saldos patrimoniais não-monetários de controladas da Companhia localizadas no país, cuja economia é considerada hiperinflacionária.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(38)	(113)	(66,2%)	690	n.m.
Margem Líquida (%)	(0,4%)	(1,5%)	1,1 p.p.	7,4%	(7,9) p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(38)	(1.012)	(96,2%)	680	n.m.

A Companhia apurou prejuízo líquido, para as operações continuadas, de R\$38 milhões no 1T20, refletindo principalmente as maiores despesas lançadas em "Outros Resultados Operacionais" com a assinatura do acordo da *Class Action* e a variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, conforme mencionados acima.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado	(38)	(113)	(66,2%)	690	(105,5%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14)	(177)	(92,3%)	(432)	(96,9%)
Financeiras Líquidas	606	448	35,3%	541	12,1%
Depreciação e Amortização	572	565	1,3%	584	(2,1%)
EBITDA	1.126	723	55,8%	1.382	(18,5%)
Margem EBITDA (%)	12,6%	9,8%	2,8 p.p.	14,9%	(2,3) p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	199	11	n.m.	21	n.m.
Valor justo de florestas	-	-	n.m.	28	n.m.
Reestruturação Corporativa	0	17	n.m.	(1)	n.m.
Recuperações tributárias	(74)	(4)	1.854,1%	(24)	212,5%
Participação de acionistas não controladores	(8)	1	n.m.	1	n.m.
Alienação de negócios (Impairment)	8	-	n.m.	7	n.m.
Outras	(0)	-	n.m.	(2)	n.m.
EBITDA Ajustado	1.251	748	67,2%	1.413	(11,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,0%	10,2%	3,8 p.p.	15,2%	(1,2) p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	-	-	n.m.	22	n.m.
Impacto ICMS Cesta Básica	-	-	n.m.	67	n.m.
EBITDA Ajustado ex-ICMS	1.251	748	67,2%	1.324	(5,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,0%	10,2%	3,8 p.p.	14,3%	(0,3) p.p.

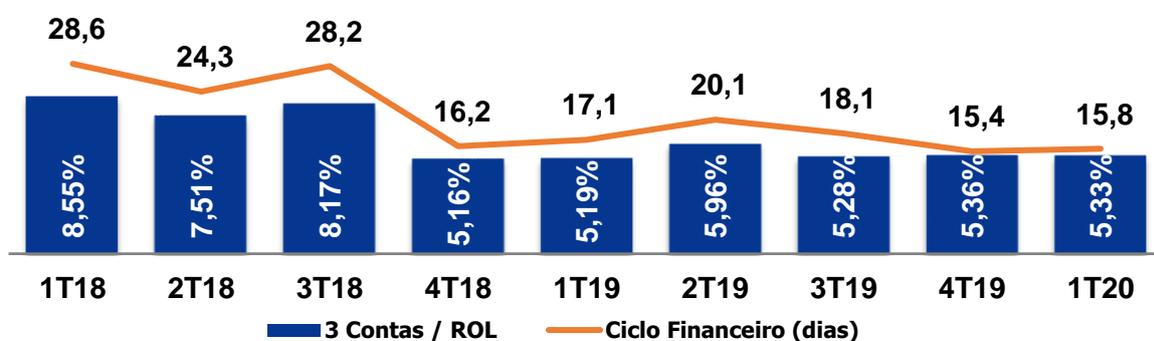
O EBITDA Ajustado do 1T20 totalizou R\$1.251 milhões, aumento de 67,2% a/a. A margem EBITDA Ajustada totalizou 14,0%, expansão de 3,8 p.p. a/a. Este resultado reflete a maior rentabilidade nos Outros Mercados Internacionais, sobretudo na Ásia, e no Segmento Brasil, indicando uma melhor execução comercial em

ambos os mercados com foco na rentabilização da operação. Vale destacar que o EBITDA Ajustado exclui o impacto da provisão do *Class Action* no montante de R\$204 milhões.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2020 em 15,8 dias, uma redução de 1,3 dia quando comparado com o 1T19, considerando somente as operações continuadas. A melhora decorre principalmente pela estratégia de se estender os prazos médios de pagamento com fornecedores, parcialmente compensada pelo aumento dos estoques (i) de grãos associado à sazonalidade da safra de verão no sul do país; e (ii) de produtos acabados em relação ao trimestre anterior (4T19), que concentra um volume relevante de vendas e em geral marca o menor patamar de estoques do ano.

Ciclo Financeiro (fim de período – Operações Continuadas): Clientes + Estoques¹ - Fornecedores



¹Inclui ativos biológicos de curto prazo

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$1.520 milhões no 1T20, triplicando a geração de R\$512 milhões no mesmo período do ano anterior. Além da melhora do resultado operacional da Companhia, associada à expansão de receita e fortalecimento da rentabilidade em praticamente todos os mercados de atuação, o menor capital de giro empregado também contribuiu para melhorar conversão em caixa do resultado operacional do período.

O fluxo de caixa de investimentos totalizou um consumo de R\$491 milhões no 1T20, contra uma geração de R\$18 milhões realizados no ano anterior. A diferença está relacionada à entrada de caixa de R\$440 milhões no 1T19 no âmbito do Plano de Desinvestimentos da Companhia anunciada e iniciada em 2018.

Por fim, o fluxo de caixa livre totalizou R\$2.774 milhões no 1T20, impactado positivamente também pela variação cambial do caixa denominado em moeda estrangeira (R\$781 milhões) e do resultado positivo, no valor de aproximadamente R\$1,0 bilhão, referente a derivativos cambiais que protegem o balanço patrimonial da Companhia das oscilações do câmbio. (R\$3,90/US\$ em março de 2019 vs. R\$5,20/US\$ em março de 2020).

em milhões de BRL	1T20	1T19	4T19
EBITDA Ajustado	1.251	748	1.413
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	(199)	(11)	(21)
Valor justo de florestas	-	-	(28)
Reestruturação Corporativa	(0)	(17)	1
Recuperações tributárias	74	4	24
Participação de acionistas não controladores	8	(1)	(1)
Alienação de negócios (Impairment)	(8)	-	(7)
Outras	0	-	3
EBITDA	1.126	723	1.382
Capital de Giro	10	(71)	(102)
Δ Clientes	342	352	(965)
Δ Estoques	(919)	(208)	549
Δ Fornecedores	586	(214)	315
Outras variações	384	(140)	(213)
Δ Impostos	48	(39)	304
Δ Provisões	220	(16)	(269)
Δ Salários/Benefícios	(103)	46	(77)
Δ Outros	219	(131)	(171)
Fluxo de Caixa Operacional	1.520	512	1.068
CAPEX com IFRS16	(501)	(422)	(546)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	1.019	90	521
M&A e Venda de ativos	10	440	28
Fluxo de Caixa de Investimentos	(491)	18	(518)
Financeiras - efeito caixa	1.147	(222)	(164)
Juros recebidos	1	39	26
Juros pagos	(185)	(168)	(381)
VC de Disponibilidades	781	74	(144)
Fluxo de Caixa Financeiro	1.745	(277)	(663)
Fluxo de Caixa Livre	2.774	253	(114)
Captações/Amortizações	709	(687)	(2.054)
Variação de Caixa	3.483	(434)	(2.168)

em milhões de BRL	1T20	1T19	4T19
Caixa Inicial	5.505	6.711	7.673
Variação de Caixa	3.483	(434)	(2.168)
Caixa Final	8.988	6.277	5.505
Dívida Inicial	18.774	22.400	21.458
Captações/Amortizações	709	(687)	(2.054)
VC da dívida	3.546	(28)	(336)
Juros da dívida e derivativos	1.548	90	(294)
Dívida Final	24.577	21.775	18.774
Dívida Líquida	15.589	15.498	13.269

* Os valores referentes aos Derivativos que compõe a variação de saldo da Dívida Bruta no 1T20 estão majoritariamente associados à proteção da exposição operacional dos próximos 12 meses, conforme disposto na Política de Gestão de Riscos Financeiros, publicada em 19 de dezembro de 2019.

ENDIVIDAMENTO

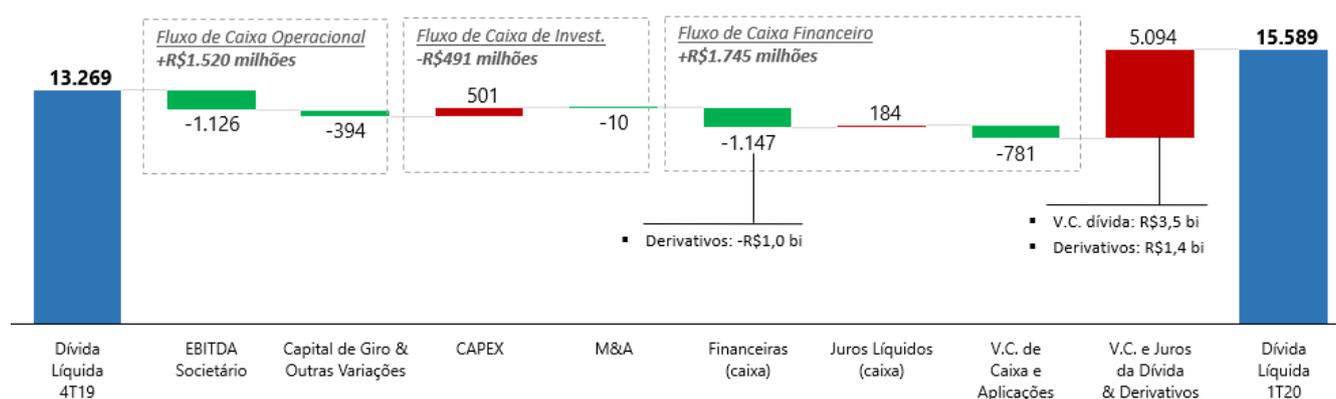
R\$ Milhões	Em 31.03.2020		Em 31.12.2019		
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(3.446)	(3.217)	(6.663)	(7.614)	(12,5%)
Moeda Estrangeira	(1.967)	(15.946)	(17.913)	(11.160)	60,5%
Endividamento Bruto	(5.414)	(19.163)	(24.577)	(18.774)	30,9%
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.206	56	4.262	2.051	107,8%
Moeda Estrangeira	4.393	333	4.726	3.454	36,8%
Total Aplicações	8.599	389	8.988	5.505	63,3%
Endividamento Líquido	3.185	(18.774)	(15.589)	(13.269)	17,5%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total das operações continuadas no valor de R\$24.577 milhões, conforme demonstrado na tabela acima, inclui a rubrica Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$1.572 milhões, conforme Nota Explicativa 24.3 das Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR). No 1T20, as captações líquidas de amortizações totalizaram R\$709 milhões. A alavancagem bruta ajustada da Companhia finalizou o trimestre em 4,23x versus 8,62x no mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento se estendeu para 4,5 anos, incremento de 1,4 ano em comparação ao 1T19.

Já o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$15.589 milhões no 1T20, R\$2.320 milhões maior que os R\$13.269 milhões referentes ao 4T19. Essa variação resulta principalmente: (i) dos efeitos não-caixa sobre o endividamento bruto, como variação cambial de R\$3.546 milhões e derivativos passivos de R\$1.414 milhões², e (ii) pela geração de caixa livre de R\$2.774 milhões. Desse modo, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,68x no 1T20, ante 2,50x no 4T19 e 6,14x no 1T19.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (covenants) de alavancagem financeira.



² Derivativos relacionados à exposição do resultado operacional dos próximos 12 meses (hedge accounting), que impacta a rubrica Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido.

INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$501 milhões, representando um aumento de 19% em relação ao 1T19, sendo R\$139 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$217 milhões para ativos biológicos e R\$146 milhões para arrendamento mercantil e outros.

CAPEX - R\$ milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Crescimento	49	7	600,0%	47	4,3%
Eficiência	10	11	(9,1%)	12	(16,7%)
Suporte	80	67	19,4%	70	14,3%
Ativos Biológicos	217	186	16,7%	230	(5,7%)
Arrendamento Mercantil e Outros	146	151	(3,3%)	187	(21,9%)
Total	501	422	18,7%	546	(8,2%)

Dentre os principais projetos do 1T20 destacam-se:

- **Atendimento a Mercado:**

- Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos na nova fábrica de Seropédica-RJ;
- Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Mineiros-GO e Buriti Alegre-GO (em andamento);
- Projeto de ampliação de produção de ovos em Uberlândia (MG) para aumento de volume de produção.

- **Eficiência:**

- Projetos em conexão com o Programa Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
- Projetos que trazem redução de custos pela maior Eficiência Operacional (ex. aumento de rendimento no processo produtivo);
- Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.

- **Suporte/TI:**

- Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- Projetos de otimização e controle de processos relacionados a área comercial e *Supply Chain*;
- Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de *Compliance* e Governança Corporativa.
- Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da companhia relacionadas a Tecnologia da Informação.

- **Suporte/Qualidade:**

- Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no trimestre findo em 31 de março de 2020, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 08/05/2020 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias do primeiro trimestre de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	1T20	1T19	Var % a/a	4T19	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	8.949	7.359	21,6%	9.290	(3,7%)
Custo das Vendas	(6.696)	(5.842)	14,6%	(6.918)	(3,2%)
% sobre a ROL	(74,8%)	(79,4%)	4,6 p.p.	(74,5%)	(0,4) p.p.
Lucro Bruto	2.253	1.517	48,5%	2.373	(5,0%)
% sobre a ROL	25,2%	20,6%	4,6 p.p.	25,5%	(0,4) p.p.
Despesas Operacionais	(1.460)	(1.282)	13,9%	(1.560)	(6,4%)
% sobre a ROL	(16,3%)	(17,4%)	1,1 p.p.	(16,8%)	0,5 p.p.
Despesas com Vendas	(1.317)	(1.141)	15,5%	(1.363)	(3,4%)
% sobre a ROL	(14,7%)	(15,5%)	0,8 p.p.	(14,7%)	(0,0) p.p.
Fixas	(816)	(749)	9,0%	(858)	(4,9%)
Variáveis	(501)	(392)	27,8%	(505)	(0,8%)
Despesas administrativas	(143)	(141)	0,9%	(197)	(27,5%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,9%)	0,3 p.p.	(2,1%)	0,5 p.p.
Honorários dos administradores	(12)	(6)	89,5%	(26)	(54,4%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	(0,0) p.p.	(0,3%)	0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(131)	(135)	(3,2%)	(171)	(23,4%)
% sobre a ROL	(1,5%)	(1,8%)	0,4 p.p.	(1,8%)	0,4 p.p.
Resultado Operacional	793	235	237,5%	813	(2,4%)
% sobre a ROL	8,9%	3,2%	5,7 p.p.	8,8%	0,1 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(239)	(77)	n.m.	(14)	1.564,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(0)	(100,0%)	-	n.m.
EBIT	555	158	250,6%	799	(30,5%)
% sobre a ROL	6,2%	2,1%	4,0 p.p.	8,6%	(2,4) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(606)	(448)	35,3%	(541)	12,1%
Resultado antes dos Impostos	(52)	(290)	n.m.	257	(120,1%)
% sobre a ROL	(0,6%)	(3,9%)	3,4 p.p.	2,8%	(3,3) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	14	177	(92,3%)	432	(96,9%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(26,2%)	(60,9%)	n.m.	168,0%	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(38)	(113)	(66,2%)	690	(105,5%)
% sobre a ROL	(0,4%)	(1,5%)	1,1 p.p.	7,4%	(7,9) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	(38)	(1.012)	n.m.	680	(105,6%)
% sobre a ROL	(0,4%)	(13,8%)	n.m.	7,3%	n.m.
EBITDA	1.126	723	55,8%	1.382	(18,5%)
% sobre a ROL	12,6%	9,8%	2,8 p.p.	14,9%	(2,3) p.p.
EBITDA Ajustado	1.251	748	67,2%	1.413	(11,5%)
% sobre a ROL	14,0%	10,2%	3,8 p.p.	15,2%	(1,2) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.03.20	31.12.19
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	7.961	4.238
Títulos e Valores Mobiliários	331	418
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.023	3.091
Tributos a recuperar	679	626
Estoques	4.765	3.888
Ativos biológicos	1.703	1.603
Instrumentos financeiros derivativos	282	195
Outros direitos	352	366
Despesas antecipadas	238	224
Caixa Restrito	24	296
Ativos mantidos para a venda	102	99
Total Circulante	19.460	15.045
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	10.047	9.455
Títulos e Valores Mobiliários	382	307
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	68	71
Depósitos judiciais	576	576
Ativos biológicos	1.113	1.081
Tributos a recuperar	5.425	5.439
Impostos diferidos	2.395	1.846
Outros ativos não circulantes	81	86
Outros Ativos Financeiros	7	50
Permanente	17.798	17.200
Investimentos	17	15
Imobilizado	12.376	12.277
Intangível	5.405	4.908
Total do Não Circulante	27.845	26.655
Total do Ativo	47.304	41.701

Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.03.20	31.12.19
Passivo e Patrimõnio Líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	3.881	3.132
Fornecedores	6.819	6.161
Fornecedores Risco Sacado	927	842
Salários, obrigações sociais e participações	677	825
Obrigações tributárias	564	517
Instrumentos financeiros derivativos	1.533	154
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.110	1.084
Benefícios a empregados	98	96
Outros passivos circulantes	703	513
Total Circulante	16.312	13.324
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	19.124	15.488
Fornecedores	2.203	2.067
Obrigações tributárias	186	190
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	732	710
Impostos sobre a renda diferidos	108	85
Benefícios a empregados	630	594
Outros passivos não circulantes	1.213	1.094
Total do Não Circulante	24.196	20.228
Total do Passivo	40.508	33.552
Patrimõnio Líquido		
Capital social	12.460	12.460
Reservas de capital	199	193
Outros resultados abrangentes	(2.103)	(722)
Prejuízos Acumulados	(4.043)	(3.997)
Ações em tesouraria	(38)	(38)
Participação dos acionistas não controladores	320	253
Total do Patrimõnio Líquido	6.796	8.148
Total do Passivo e Patrimõnio Líquido	47.304	41.701

Apêndice

Asia	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T20
Volumes (Mil, Toneladas)	113	140	135	138	526	135
Aves (In Natura)	88	107	102	101	398	94
Suínos e outros (In Natura)	20	27	28	32	107	35
Processados	4	5	6	5	20	5
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	846	1.159	1.224	1.313	4.541	1.326
Preço médio (R\$/Kg)	7,49	8,31	9,05	9,52	8,64	9,85
CPV	(742)	(901)	(872)	(919)	(3.435)	(887)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	103	257	352	394	1.107	439
Margem Bruta (%)	12,2%	22,2%	28,8%	30,0%	24,4%	33,1%
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	93	249	330	375	1.046	407
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,0%	21,5%	26,9%	28,6%	23,0%	30,7%

Direct Export	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T20
Volumes (Mil, Toneladas)	139	183	171	175	667	139
Aves (In Natura)	110	145	134	131	520	111
Suínos e outros (In Natura)	10	11	10	12	42	9
Processados	20	26	27	31	104	20
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	907	1.252	1.223	1.155	4.537	988
Preço médio (R\$/Kg)	6,53	6,86	7,17	6,61	6,80	7,09
CPV	(795)	(981)	(952)	(982)	(3.709)	(791)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	112	272	272	173	829	197
Margem Bruta (%)	12,3%	21,7%	22,2%	15,0%	18,3%	19,9%
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	36	172	166	72	445	107
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,9%	13,7%	13,5%	6,2%	9,8%	10,9%

Halal DDP	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T20
Volumes (Mil, Toneladas)	177	183	172	184	716	184
Aves (In Natura)	143	149	140	153	586	154
Suínos e outros (In Natura)	1	1	1	0	3	0
Processados	33	33	31	30	128	30
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.442	1.574	1.349	1.456	5.821	1.702
Preço médio (R\$/Kg)	8,13	8,62	7,84	7,90	8,13	9,27
CPV	(993)	(1.057)	(1.008)	(1.102)	(4.160)	(1.288)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	449	517	341	354	1.661	413
Margem Bruta (%)	31,1%	32,9%	25,3%	24,3%	28,5%	24,3%
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	244	273	183	124	824	165
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,0%	17,4%	13,6%	8,5%	14,2%	9,7%